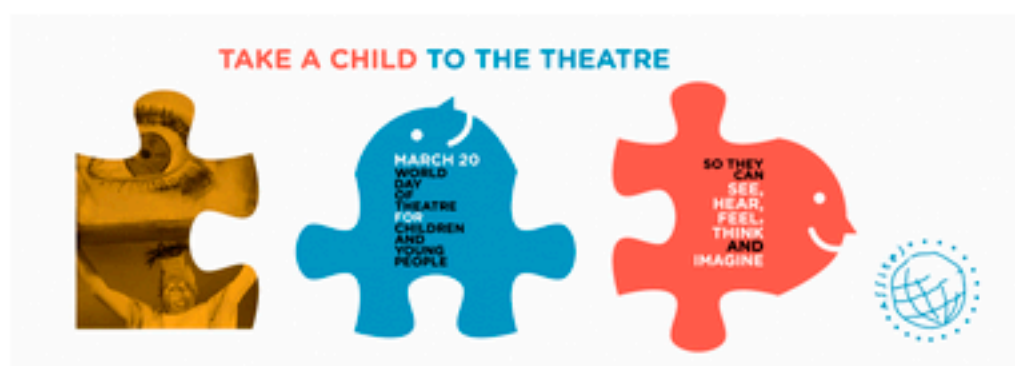


Mensagem da artista convidada Jenny Sealey

Diretora Artística da Companhia de Teatro Graeae e Co-diretora dos Jogos Paralímpicos Londres 2012



Eu simplesmente não posso imaginar um mundo sem o teatro e sem as artes. Como uma jovem deficiente auditiva, as aulas de balé tornaram-se um lugar seguro para mim. Era um mundo visual, do qual eu participava através do olhar e o alívio de não ter que fazer leitura labial era libertador. Eu me perdia em meio aos exercícios e adorava criar e dançar histórias através do balé. O balé foi minha primeira experiência de contar histórias e, conforme eu fui ficando mais velha, eu me envolvi com teatro e, mais importante, com Teatro para Crianças e Jovens. Que terreno extraordinário para o treinamento de qualquer ator e que oportunidade para compartilhar o espaço criativo com crianças e jovens! Fazemos isso escutando as histórias de suas vidas e transformando-as em peças de teatro, para dar às suas experiências, vivências e tribulações na vida, uma plataforma na qual elas serão escutadas.

Enquanto escrevo esta mensagem, eu estou dirigindo *Stepping Stones*, de Mike Kenny, que eu co-dirigi com Jon Palmer para o Interplay 18 anos atrás. A produção era voltada (assim como a nova produção com o novo elenco da Companhia de Teatro Graeae, composta de deficientes auditivos e deficientes físicos, com idade entre 20 e 22 anos) para crianças e jovens com profundas e múltiplas deficiências, deficientes visuais e auditivos, e não-deficientes. A alegria de trabalhar pensando a respeito do acesso criativo com linguagem de sinais, áudio-descrição, som e atmosfera é fundamentada na crença de que TODAS as crianças e jovens devem ter pleno e igual acesso ao teatro.

Eu fico profundamente frustrada com o fato de que a importância de se criar trabalhos para, com e por crianças e jovens ainda não é totalmente reconhecido e financiado. Parte o meu coração saber que inúmeras crianças deficientes não são consideradas merecedoras de educação em muitos países, MAS minhas viagens pelo mundo são um lembrete de que a paixão daqueles que, entre vocês, realizam este trabalho significa que nós não teremos um mundo sem teatro e que o teatro é uma educação para a vida.

Como 2016 marca o 10º ano da adoção, pelas Nações Unidas, da Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, esta é uma grande oportunidade de darmos as mãos no mundo todo e continuarmos alimentando esta paixão e trabalhando, como uma comunidade, para assegurarmos que nós somos capazes de fazer, criar e compartilhar um teatro que faça a diferença, para e por aqueles que interessam.

Tradução: Cleiton Echeveste

